

da: todos os que a honrarão, a desprezarão, porquanto virão sua nueza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; pelo que descendeo maravilhosamente, não tem consolador; attenta, JEHOVAH, para minha afflicção, porque o inimigo se engrandece.

10 O adversario estendeo sua mão a todas suas mais queridas cousas: pois já vio que as gentes entrarão em seu Santuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

11 Todo seu povo anda suspirando em busca de pão, dêrão suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: attenta, JEHOVAH, e contempla, que sou desprezível.

12 Porventura não toca a vós todos que passais pelo caminho; attendai e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que me entristeeo JEHOVAH, no dia do ardor de sua ira.

13 Desde alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez-me assolada, e enferma todo o dia.

14 Já o jugo de minhas prevaricações está atado com sua mão, estão entretecidas, sobirão sobre meu peçoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em mãos dos inimigos, não posso levantar-me.

15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meio de mim, apregoou contra mim ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

16 Por estas cousas eu ando chorando, e meu olho, meu olho se desfaz em aguas, porquanto alongou-se de mim o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

17 Sião estende suas mãos, não ha consolador para ella; mandou JEHOVAH ácerca de Jacob, que os que estão do redor d'elle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a mulher separada entre elles.

18 Justo he JEHOVAH, pois me rebellei contra sua boca: ouvi pois to-

dos os povos, e olhai para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se forão em cativo.

19 Clamei a meus amadores, porra elles me enganarão; meus Sacerdotes, e meus anciãos dêrão o espirito na cidade: porque buscavão mantimento para si, para refrescarem sua alma.

20 Olha JEHOVAH, porque estou agustiado; minhas entranhas se movem, meu coração está trastornado em meio de mim, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou-me a espada, por de dentro está como morte.

21 Bem ouvem que eu suspiro, porra não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia que apreguaste, então serão como eu.

22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze-lhes como fizeste a mim: por causa de todas minhas prevaricações: porque meus suspiros são muitos, e meu coração está desfalecido.

CAPITULO II.

COMO o Senhor cobrio de nuvens a filha de Sião em sua ira? derribou a gloria de Israel desde o ceo a terra: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e não lhes perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, e as fez tocar em terra: profanou ao Reino e a seus principes.

3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, que consome ao redor.

4 Armou seu arco como inimigo, por se com sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis aos olhos; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentação e tristeza.

6 E arrancou sua cabana com vio-

lencia como a de hum horto, e destruiu sua congregação: JEHOVAH em Sião poz em esquecimento a solennidade e o Sabbado, e na indignação de sua ira regeitou com desprezo a Rei e Sacerdote.

7 Regeitou o Senhor seu altar, de-testou seu santuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palacios: levantarão grita na casa de JEHOVAH, como em dia de solennidade.

8 Intentou JEHOVAH a destruir o muro da filha de Sião, ja estendeu o cordel sobre elle, não retirou sua mão de devorar: e ja enlutou ao antemuro e ao muro juntamente, ja estão enfraquecidos.

9 Ja sovertêrão-se suas portas em terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rei e seus Principes estão entre as gentes, ja não ha lei, nem seus Prophetas achão visão alguma de JEHOVAH.

10 Estão assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Sião, lanção pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzellas de Jerusalem abaixão suas cabeças á terra.

11 Ja se consumirão meus olhos com lagrimas, movem-se minhas entranhas, meu fígado derramou-se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

12 A suas mais dizem, aonde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas mais.

13 Que testemunhas te trarei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó donzella, filha de Sião? porque tua quèbra tão grande he como o mar; quem te curará?

14 Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestarão tua maldade, para desviarem teu cativeiro: antes te previrão cargas vãs, e digressões.

15 Todos os que passão pelo caminho palméao sobre ti com as mãos, assovião e movem suas cabeças sobre

a filha de Jerusalem, dizendo: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

16 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ti, assovião, e rangem os dentes; dizem, já a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja o achamos, já o vimos.

17 Fez JEHOVAH o que intentou, cumprio sua palavra, que mandára desdos dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou o inimigo sobre ti, levantou o corno de teus adversarios.

18 Seu coração delles deu gritos ao Senhor: ó muralha da filha de Sião, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, não te des descansa, nem ceasem as meninas de tens olhos.

19 Levanta-te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coração como aguas perante a face do Senhor: levanta-a elle tuas mãos pela vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

20 Attenta, JEHOVAH, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comerão as mulheres a seu fruto, aos meninos que trazem nos braços? ou matar-se-ha no Santuario do Senhor o Sacerdote e o Propheta?

21 Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas donzellas e meus mancebos viêrão a cahir a a espada: mataste-os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

22 Convocaste a meus temores do redor como a dia solenne; nem houve alguem no dia da ira de JEHOVAH que escapasse, nem ficasse de resto: aos que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumo.

CAPITULO III.

EU sou o varão, que vio afflicção na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou a trevas e não á luz.

3 De veras se tornou contra mim, virou sua mão todo o dia.

4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra mim, e cercou-me de fel e trabalho.